

396

NO RASTRO DOS QUE DOMINARAM A CENA: ESTUDO DE TRAJETÓRIAS DOS FUNDADORES DO TEATRO DE ARENA DE PORTO ALEGRE. *João Rodrigues Quaresma Neto, Cornelia Eckert (orient.)* (UFRGS).

Seguindo a tradição de antropologia urbana que se interessa pela análise da experiência de se viver na cidade através do tempo (Eckert e Rocha, 2005), esta pesquisa trata de práticas e saberes culturais produzidos em contextos históricos específicos. Analisa-se como uma determinada geração de atores constituiu a cena teatral porto-alegrense nas décadas de 50 e 60. No rastro das trajetórias sociais de tais atores e pelas suas narrativas biográficas procura-se perceber a cidade que abrigou um determinado ethos (Geertz, 1978) de grupo cultural que expressa um estilo de vida e estética, não só de fazer artístico, mas de uma vivência social. Apoiado no método etnográfico esta pesquisa é desenvolvida no âmbito do Núcleo de Antropologia Visual que estuda a memória coletiva na cidade de Porto Alegre. Este exercício se centra nos fundadores do Teatro de Arena (Alto do Viaduto da Avenida Borges de Medeiros, fundado em 1967) em que se constituía uma teatralidade refratária ao regime político ditatorial vigente e experimental no uso do espaço cênico. A partir de entrevistas realizadas com Câncio Vargas é apresentada a trajetória deste artista como um narrador privilegiado de sua geração. Suas falas são permeadas por uma intensa reflexividade a respeito dos personagens que fizeram possível a existência do Arena naquela determinada época-local. Cada entrevista é registrada em áudio, fotografia e eventualmente vídeo. Estes dados de pesquisa, compõem o acervo do NAVISUAL relacionando-se com os demais estudos sobre a memória dos habitantes de POA.